

Resultados do Projecto e Disseminação para parceiros/beneficiários

- ◆ Desenvolvimento de um sistema de informação harmonizado (SIA) que será o centro compreensivo de arquivo, documentando, acessando todo o material recolhido, organizado e desenvolvido no DESIRE
- ◆ Disseminação de toda a informação dentro do projecto para que todos os parceiros possam ter acesso a informação;
- ◆ O SIA será baseado na Internet em várias línguas;
- ◆ Construção de ferramentas de suporte que indicam "melhores práticas", determinadas pela investigação e testadas nas áreas de estudo;
- ◆ Preparação de pacotes de orientação e formação para habilitar facilitadores a colmatar as lacunas de informação existentes entre cientistas e beneficiários nos países parceiros;
- ◆ Disseminação dos produtos do DESIRE para a comunidade internacional numa conferência internacional e através de sessões especiais noutras conferências

Uma iniciativa global de investigação para mitigar a desertificação e remediar as terras degradadas

Parceiros do Projecto

- | | | |
|--|--|--|
| 1. Alterra, <i>Holanda</i> | 10. Universidade Eskisehir Osmangazi, <i>Turquia</i> | 21. ITC, <i>Holanda</i> |
| 2. Universidade Católica de Leuven, <i>Bélgica</i> | 11. Universidade Mohamed V, Chair UNESCO-GN, <i>Marrocos</i> | 22. IRD, <i>França</i> |
| 3. Universidade de Leeds, <i>Reino Unido</i> | 12. Instituto das regiões Áridas, <i>Tunísia</i> | 23. Universidade de Cornell, <i>Estados Unidos</i> |
| 4. Universidade de Wales Swasea, <i>Reino Unido</i> | 13. Instituto da Conservação de solos e Água, <i>China</i> | 24. Universidade de Deakin, <i>Austrália</i> |
| 5. Universidade de Bern - Centro para desenvolvimento e ambiente, <i>Suíça</i> | 14. Universidade de Wageningen, <i>Holanda</i> | 25. MEDES, <i>Itália</i> |
| 6. Estação experimental de zonas Áridas, <i>Espanha</i> | 15. Universidade democrática de Thrace, <i>Grécia</i> | 26. MSUEE, <i>Rússia</i> |
| 7. Universidade de Aveiro, <i>Portugal</i> | 16. Bothends, <i>Holanda</i> | 27. INIA, <i>Chile</i> |
| 8. CNR Instituto de Investigação para a Protecção Hidrológica, <i>Itália</i> | 17. ISRIC, <i>Holanda</i> | 28. INIDA, <i>Cabo Verde</i> |
| 9. Universidade Agrícola de Atenas, <i>Grécia</i> | 18. Escola Superior agrária de Coimbra, <i>Portugal</i> | |
| | 19. CARI, <i>França</i> | |
| | 20. Universidade de Botswana, <i>Botswana</i> | |



→ Endereço de contacto: ALTERRA, Soil Science Centre / Coen Ritsema, P.O. Box 47 • 6700 AA Wageningen, The Netherlands
Phone: +31 317 48 65 17 • Fax: +31 317 41 90 00 • Email: Coen.Ritsema@wur.nl • www.desire-project.eu



Uma iniciativa global para combater a desertificação



Uma iniciativa global para combater a desertificação



Introdução

Vinte e oito Instituições parceiras a volta do mundo, consistindo de institutos de investigação, universidades, ONGs, e SMEs, começaram um grande projecto integrado de investigação, a 1 de Fevereiro de 2007, entitulado DESIRE.

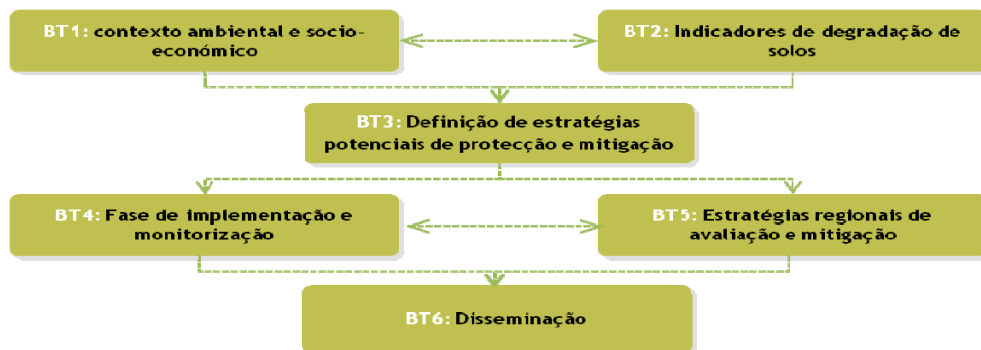
O projecto tem um orçamento de mais de 9 milhões de Euros e uma duração de 5 anos

O projecto DESIRE visa estabelecer alternativas promissoras de estratégias de conservação, uso e gestão de solos, em dezasseis áreas de degradação e desertificação a volta do mundo, baseadas numa estreita colaboração de cientistas com grupos locais de parceiros/beneficiários. Esta abordagem participativa e integrada assegura a aceitação e a viabilidade das técnicas de conservação, bem como uma base científica segura para uma maior eficácia a várias escalas. DESIRE utiliza uma abordagem de baixo para cima

- ◆ Áreas de degradação e desertificação e grupos de parceiros foram identificados em todos os países a volta do Mediterrâneo, e em 6 nações que enfrentam problemas ambientais idênticas;
- ◆ Conjuntos de indicadores de desertificação serão definidos numa abordagem participativa e um sistema de informação harmonizado será criado para organizar dados socio-económicos e informação geográfica;
- ◆ Estratégias de conservação, novas e existentes, serão definidas com os parceiros comunitários;
- ◆ Essas estratégias serão implementadas no terreno, monitorizadas e modeladas para quantificar a sua efectividade a várias escalas;
- ◆ Os resultados serão extrapolados usando conjuntos de indicadores, informação geográfica, e sistemas integrados de modelação, combinando aspectos socio-económicos e ambientais;
- ◆ Finalmente, os resultados serão transformados numa série de guias práticos sobre boas práticas agrícolas e gestão ambiental, que serão disseminados para produtores, extensionistas, autoridades governamentais, decisores políticos, ONGs, utilizadores da terra, proprietários, e comunidade local.



Para atingir as metas mencionadas na introdução, o **DESIRE IP** foi dividido numa série lógica de blocos de trabalhos (BT) interligados (ver figura abaixo), cada um com metas, tarefas e produtos específicos.



BT1 faz o inventário de 18 áreas de estudo alvo e organiza dados ambientais espaciais e socio-económicos de grupos de parceiros. **BT2** usa esta informação e resultados disponíveis de outros projectos para definir e avaliar conjuntos de indicadores de desertificação. Esses indicadores são testados quanto a sua eficiência na fase de monitorização no **BT4** e usados para organizar os resultados de monitorização num quadro de trabalho. **BT3** usa a informação dos BT 1 e 3 para desenvolver um conjunto de estratégias de conservação e de mitigação, em estreita colaboração com os parceiros.

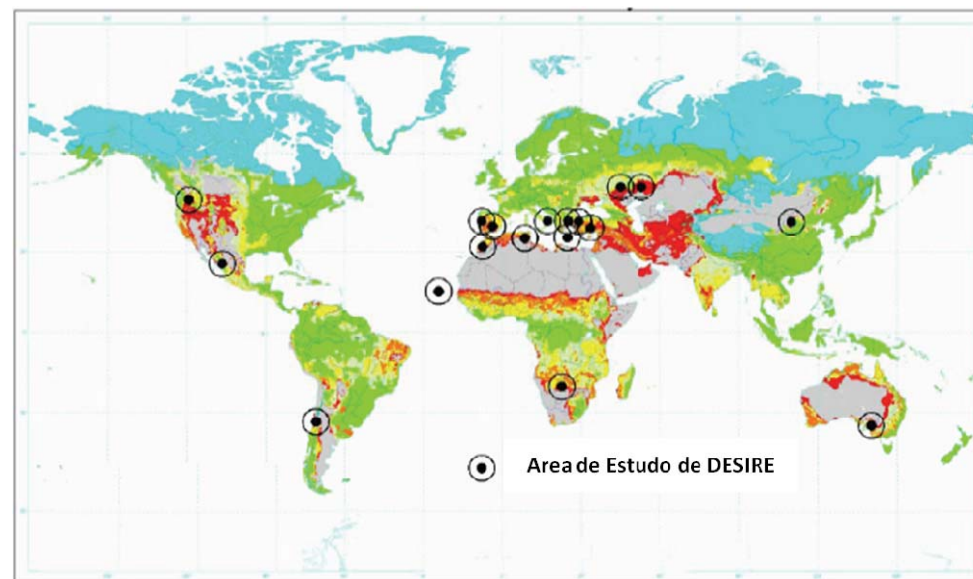
Estas estratégias são implementadas em cada área de estudo no **BT4**, e a sua eficiência, medida e modelada no curso de vários anos. **BT5** visa alargar os resultados do **BT4** e modelá-los numa escala maior, prevendo efeitos regionais no combate a desertificação tanto em termos ambientais como socio-económicos. **BT6**, finalmente, segue paralelo aos outros blocos de trabalho visto na medida em que desenha um sistema harmonizado de informação, para o qual todos os blocos de trabalho contribuem com dados, e organiza a disseminação dos resultados.



Uma Iniciativa Global

O projecto DESIRE engloba um conjunto de 18 áreas de estudo a volta do mundo (ver figura) que são afectadas por um ou mais problemas relacionados com a desertificação. Essas zonas têm contexto socio-económico diferente quanto ao uso e gestão da terra, e um contexto físico diferente quanto ao clima e paisagem. Isto proporciona ao DESIRE um verdadeiro "laboratório" global para aplicar medidas de conservação e mitigação já testadas e também encontrar metodologias novas e inovadoras para combater a desertificação. Um dos maiores desafios será fundir os resultados num quadro metodológico e sistema de informação harmonizada de base de dados. Isto apela por uma abordagem bem estruturada.

Vulnerabilidades da desertificação



Área de Estudo	Principal problema/processo de desertificação
Guadentin Basin, Múrcia, <i>Espanha</i>	Seca, erosão hídrica
Mação, <i>Portugal</i>	Incêndios florestais
Rendina Basin, Basilicata, <i>Itália</i>	Erosão hídrica
Creete, <i>Grécia</i>	Erosão hídrica, sobre pastoreio, stress hídrico
Nestos Basin, Maggana, <i>Grécia</i>	Salinização
Konya Karapinar Plain, <i>Turquia</i>	Erosão eólica
Eskisehir Plain, <i>Turquia</i>	Erosão hídrica
Mamora/Sehoul, <i>Marrocos</i>	Aumento da pressão devido a urbanização
Zeuss-Koutine, <i>Tunísia</i>	Competição pelos escassos recursos hídricos
Djanybek, <i>Rússia</i>	Fraco desenvolvimento da vegetação
Novij, Saratov, <i>Rússia</i>	Salinização
Loess Plateau, <i>China</i>	Erosão hídrica e eólica
Boteti área, <i>Botswana</i>	Sobre pastoreio e diminuição de cheias
Cointzio catchment, <i>México</i>	Erosão hídrica
Walnut Gulch watershed, <i>USA</i>	Alteração da vegetação, escoamento superficial
Glenelg Hopkins region, <i>Austrália</i>	Salinização e incêndios esporádicos de arbustos
Secano interior, <i>Chile</i>	Erosão hídrica, formação de extensas ravinas
Santiago Island, <i>Cabo Verde</i>	Erosão do solo, secas, escoamento superficial, salinização,